



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de junho de 2015**

**Diário Catarinense**  
**Notícias**

“Polícia Federal ouviu mais de 60 pessoas”

Polícia Federal ouviu mais de 60 pessoas / Investigação / Operação Onipresença / Florianópolis / Tubarão / Itajaí / Criciúma / Enfermeiros / Técnicos / Médicos / Jornada de trabalho / HU / Denúncia

HU | OPERAÇÃO ONIPRESENÇA

# Polícia Federal ouviu mais de 60 pessoas

**D**esde quinta-feira passada, a Polícia Federal ouviu mais de 60 testemunhas na investigação da Operação Onipresença, deflagrada dia 9 de junho, em Florianópolis, Tubarão, Itajaí e Criciúma. Agentes e três delegados investigam o descumprimento de obrigações contratuais, principalmente de casos envolvendo atendimento em consultórios durante o horário de expediente na universidade. Foram chamados a depor enfermeiros, técnicos e médicos que possam contribuir para os rumos da investigação. Outras testemunhas procuraram a polícia voluntariamente para dar mais informações. Mais servidores ainda podem ser chamados caso surjam indícios de participação deles no esquema.

A polícia não informou o teor dos relatos, mas adiantou que esta fase da investigação de-

## 32 médicos

foram investigados em um ano e meio

ve ser concluída nos próximos dias. Os médicos devem começar a dar suas versões até o final da semana.

Os investigados possuem vínculos públicos de 60 ou 40 horas semanais de trabalho, mas durante a jornada estariam realizando atendimentos em consultórios, clínicas e hospitais particulares em prejuízo do atendimento no HU. A investigação começou em outubro de 2013, após uma denúncia sigilosa. Ao todo, 32 médicos foram investigados, sendo encontradas irregularidades na atividade profissional de 27 deles.

## Diário Catarinense Notícias

“Relato sobre assalto reacende discussão”

Relato sobre assalto reacende discussão / Alunos / Rede social / Violência / B.O. UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Crime / Curso de Direito / Nicole Pinheiro / Florianópolis / Centro de Ciências Físicas e Matemáticas / Moradia Estudantil / Diretório Central dos Estudantes / DCE / Roselane Neckel / Departamento de Segurança / Deseg / UFSC

SEGURANÇA | CAMPUS DA UFSC

### Relato sobre assalto reacende discussão

**DESABAFO EM GRUPO** criado por alunos em rede social pede ações imediatas contra a violência

GABRIELA WOLFF  
gabriela.wolff@horasc.com.br

**N**o desabafo emocionado publicado na página do Facebook *B.O. UFSC* – criado por alunos da Universidade Federal de Santa Catarina para expor relatos de crimes dentro e ao redor da instituição –, a estudante de Direito Nicole Pinheiro descreve os momentos de pânico que passou na última quarta-feira, no campus, em Florianópolis. A jovem foi assaltada durante o intervalo quando ia comprar um chá, por volta das 20h, no local conhecido como “labirinto”, no Centro de

Ciências Físicas e Matemáticas.

A postagem, que já teve mais de 400 compartilhamentos, trouxe à tona novamente a discussão sobre segurança no campus, em especial à noite. Nicole relata que foi surpreendida por um puxão no cabelo e uma mão tapando sua boca, empurrando-a contra a parede. A seguir uma voz ordenou que a jovem não gritasse, passasse o que tinha em mãos (carteira e celular) e contasse até 10 em voz alta para depois correr.

O relato é mais um entre diversos postados no *B.O. UFSC*, grupo que, segundo a descrição, visa “pressionar órgãos competentes e dar dicas de como evitar situações traumáticas”.



Corredor conhecido como labirinto, no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, tem problemas de iluminação

### Mudanças estão emperradas na burocracia

Menos de um mês após o início do ano letivo, em março, ocorrências como sequestro-relâmpago, invasão do prédio da Moradia Estudantil, roubos e assaltos haviam sido registrados. Na ocasião, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) organizou uma manifestação no hall da reitoria e cobrou providências para melhorar a segurança. A reitora Roselane Neckel prometeu a contratação

de 105 novos porteiros, instalação de postes e holofotes, atualização do sistema de 1,1 mil câmeras e transferência do Departamento de Segurança (Deseg) para o prédio da Administração Escolar.

Das medidas anunciadas, a assessoria de imprensa da UFSC informou que a contratação dos porteiros aconteceu em abril e todos já estão atuando, permitindo que os profissionais de vi-

gilância intensifiquem as rondas, que a prefeitura universitária vem investindo na manutenção e ampliação dos pontos de iluminação da instituição desde 2014 e que segue em contato com a PM.

A assessoria ainda informa que a compra do novo sistema de câmeras está em fase de licitação, aguardando a disponibilização de recursos e que a transferência do Deseg depende do término de reforma.

## Notícias do Dia

### Capa e Especial

“Cresce a insegurança na UFSC”

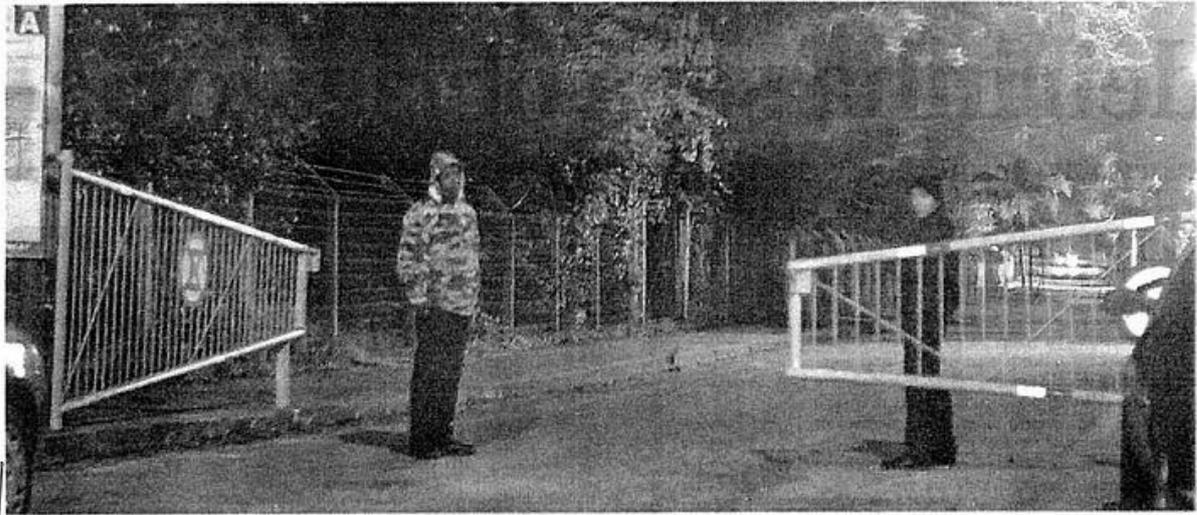
Cresce a insegurança na UFSC / Violência / Universidade Federal de Santa Catarina / Carvoeira / Festa / Depredação / Patrimônio público / Roubos / Brigas / Rede social / B.O. UFSC / Curso de Letras / Libras / Ieda Fontes / Polícia Militar / Fernando Andrade da Silva / Chefe de gabinete / Michele Alves Correa / Gerência de Fiscalização de Jogos e Diversões / Polícia Civil / Florianópolis / Corpo de Bombeiros

## Violência nos arredores do campus

Páginas 3 e 25



Terra sem lei. Perseguição e agressão, registrada por um morador na Praça Santos Dumont, na noite de sexta-feira, soma-se à confusão proporcionada pelas festas na universidade



Portão. Na festa da última sexta-feira, jovens controlavam a entrada pelo bairro Carvoeira

## Cresce a insegurança na UFSC

**Campus. Violência em festas e roubos fazem do entorno da universidade uma terra sem lei**

LEONARDO THOMÉ  
leonardo.thome@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

Sexta-feira, dia 19 de junho, 22h. Dois jovens montam guarda em frente ao portão de entrada da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no bairro Carvoeira. Dali, eles controlam entrada e saída de pessoas que chegam para mais uma festa no interior do campus. O decorrer da madrugada trará à tona novos episódios de perturbação de sossego, depredação do patrimônio público, roubos, brigas e uma violência que assusta e pode até matar. Na festa de sexta-feira e madrugada de sábado, duas pessoas foram feridas com arma de fogo e uma briga também ocorreu do lado de fora da UFSC, com dois rapazes espancando um terceiro.

A falta de controle da universidade com as festas dentro do campus reflete também a dificuldade existente para diminuir a insegurança de alunos e servidores. Um grupo criado por estudantes em uma rede social, o BO UFSC, traz relatos frequentes de violência no campus, inclusive com assaltos a mão armada em plena luz do dia.

Uma das vítimas, a estudante de letras/libras Ieda Fontes, 21 anos, foi abordada por um sujeito armado por volta de 12h30 do dia 1º de junho, uma segunda-feira. O alvo era a moto, comprada recentemente. Em um impulso, Ieda

avançou no rapaz que a ameaçou e ele não conseguiu levar a moto.

A reação, desaconselhada pela polícia, fez a jovem questionar: "Hoje, ele não conseguiu levar minha moto e nem conseguiu atirar em mim... Mas e amanhã? Quem será o próximo? Será que terão de matar um estudante para que as providências sejam tomadas?"

Os casos citados acima se somam ao crescente número de ocorrências policiais dentro da UFSC, com cinco relatos de roubo em um intervalo de 15 dias, entre a noite de 29 de maio e a madrugada de 13 de junho. As ocorrências foram atendidas pela Polícia Militar e fazem parte de 27 casos atendidos pela corporação dentro e no entorno do campus entre 18 de abril e 18 de junho.

São roubos, agressões, atritos verbais, danos ao patrimônio, perturbação de sossego e até um relato de que 20 carros fizeram um racha na madrugada de 19 de abril, data de outra festa no campus. "Temos conhecimento das festas no campus, e muitas vezes somos chamados, como na madrugada de sábado, quando duas pessoas ficaram feridas por terem levado tiros depois de uma briga. Não foi possível localizar os autores dos tiros, que, segundo informações ocorreram dentro da universidade, com o atendimento às vítimas sendo feito do lado de fora", revela o major Fernando Andrade da Silva, comandante interino do 4º BPM.

Flagrante. Movimento intenso de carros atestava o sucesso da festa



### Reitoria não autorizou festa no fim de semana

Por meio de nota, assinada pelo chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Carlos Vieira, a universidade diz não ter autorizado festa no interior do campus. A nota não traz comentário sobre o fato de estudantes tomarem conta do portão de acesso e nem fala sobre as brigas que ocorreram no local.

A universidade então lista algumas ações já realizadas para melhorar a segurança, como revitalização da iluminação do campus; integração de vigilância, porteiros e monitoramento por câmeras; contratação de

102 porteiros; contratação de 54 vigilantes terceirizados; 51 câmeras de segurança instaladas recentemente e a aquisição de outras 450 câmeras com tecnologia IP em processo de licitação; aquisição de três novos veículos para segurança; modernização dos equipamentos da base de monitoramento; aquisição de 34 novas centrais de alarmes monitoradas 24 horas; distribuição de cartilhas de segurança para a comunidade; além da ampliação do controle de acesso dos veículos ao campus e fechamento dos portões após as 23h.

“ Quem será o responsável se acontecer uma tragédia nas festas? ”

Michele Alves Correa, delegada da Polícia Civil

### Polícia Civil negou alvará para festas no campus

A delegada Michele Alves Correa, da Gerência de Fiscalização de Jogos e Diversões da Polícia Civil em Florianópolis, informa que foi solicitada a emissão de alvarás para duas festas no campus da UFSC. Os pedidos foram negados por estarem desguameados de alvará do Corpo de Bombeiros e por não contarem com empresa privada para dar segurança aos eventos. Michele reforça que não podem ser realizadas festas dentro da universidade sem autorização dos órgãos competentes.

A delegada pretende se reunir com a direção da universidade nos próximos dias, pois denúncias sobre as festas chegaram a sua equipe. "Sem autorização dos Bombeiros e da Polícia Civil, não podem ser organizadas festas na UFSC. Se acontecer uma tragédia, quem irá se responsabilizar?", questiona. Michele diz que é essencial a população denunciar as festas no campus antes que elas aconteçam para que seja possível efetuar o flagrante.

**Notícias do Dia**  
**Carlos Damião**

“Segurança virou jogo de empurra na UFSC”

Segurança virou jogo de empurra na UFSC / Violência / Segurança / PM /  
Polícia Federal / Festas / Lei do Silêncio / HU / Maternidade



## Segurança virou jogo de empurra na UFSC

Sobre a violência na UFSC, morador do entorno Paulo Arenhart observa que há conflitos internos na segurança da instituição: os responsáveis pela vigilância se recusam a patrulhar a “área dos bandidos” sem armas. “Há tempos solicitam porte de arma para enfrentar a bandidagem. Mas a procuradoria nega. Assim, sem vigilância, sem PM e sem Polícia Federal, o território é livre”. Paulo, assim como outros moradores que escrevem à coluna, teme que a situação se agrave nos próximos meses, até que algum inocente acabe morrendo na mão dos criminosos que frequentam o campus com absoluta liberdade. E não é só isso. A desordem das festas voltou a imperar na região. “Na noite de sábado tivemos mais problemas com o som alto. Ninguém respeita a Lei do Silêncio na cidade? No Carnaval impedem festas depois das 2h por causa do Hospital de Caridade. Mas todos os fins de semana é essa esculhambação na UFSC. E os pacientes pobres, a maternidade do HU, como ficam? Estes não precisam de silêncio? A prefeitura lava as mãos, a PM diz que o assunto não é com ela, porque é território federal. A Polícia Federal diz que não pode intervir porque o problema de segurança pública é com a PM. Um empurra para o outro e as comunidades já não têm mais a quem recorrer”.

### **Confissão**

Guilherme Wondracek, delegado-chefe da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, confessou em entrevista a uma emissora de rádio que evita sair à noite em Porto Alegre por causa da violência. Igual a Florianópolis: um aluno, professor ou servidor da UFSC nunca sabe o que enfrentará no campus durante o período noturno. A mulher de um amigo foi assaltada no estacionamento, quando ia para casa. O bandido exibiu um revólver calibre 38 e ela teve que entregar o *notebook* e o *smartphone*.

## Diário Catarinense

### Agenda

"Um filme e 1/2"

Um filme e 1/2 / Filme / Sob o Signo do Escorpião / Curso de Cinema / UFSC

## Um filme e 1/2

**O quê:** exibição da versão restaurada de 8 1/2, de Federico Fellini, para arrecadar fundos para a produção do filme *Sob o Signo do Escorpião*, dos alunos do Curso de Cinema da UFSC

**Quando:** hoje, às 21h

**Onde:** Cinespaço – Beiramar Shopping (Rua Bocaiúva, 2.468, Centro, Florianópolis)

**Quanto:** R\$ 10, à venda no local ou com os produtores

**Informações:** [www.facebook.com/SobOSignoDoEscorpiao](http://www.facebook.com/SobOSignoDoEscorpiao)

## Diário Catarinense

### Juliana Wosgraus

"FAM no Hospital Infantil"

FAM no Hospital Infantil / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Hospital Infantil Joana de Gusmão / Mostra Infantojuvenil

## FAM no Hospital Infantil

Em 2015 o FAM concentra as atividades no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, mas pela primeira vez em 19 anos, uma sessão especial ocorrerá fora. Nesta terça, às 14h, crianças internadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão recebem a Mostra Infantojuvenil.

E o FAM lançou campanha para arrecadar lápis de cor, giz de cera, massinha de modelar, livros de histórias infantis e para colorir. As doações podem ser entregues na Secretaria do FAM até sexta-feira. A entrega do material aos pequenos será no início de julho.

**Notícias do Dia**  
**E-Mails e Cartas**  
"Escândalos"

Escândalos / Médicos / HU / Elcio Silva

**Escândalos**  
Escândalos e mais escândalos nas diárias na Assembléia; supersalários no Judiciário; médicos fantasmas no HU; aves de rapina na Câmara de Vereadores; nepotismo cruzado; moeda verde. Alguém sabe onde está faltando este dinheiro dado mais para os cidadãos de primeira categoria??? Eu sei: educação pública falida; segurança pública sumida; saúde pública sucateada. Os que são pagos pra nos defender estão ocupados em defender seus interesses. Diante de tudo isso, alguém ainda acha que o Brasil tem jeito? Só se for jeitinho. Pobres de nós, cidadãos de segunda classe.  
**Elcio Silva**

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Tainha no verão"

Tainha no verão / Criação / Veneziano Alves / Pântano do Sul / Professor / Engenharia de Aquicultura / UFSC / Vinicius Serqueira / Ministério da Pesca / Produção experimental / Peixe

**TAINHA NO VERÃO**  
A CRIAÇÃO DE TAINHAS, SUGERIDA PELO LECTOR VENEZIANO ALVES, DO PÂNTANO DO SUL, É VIÁVEL E PODERÁ SE TORNAR REALIDADE EM CURTO PRAZO, INFORMA O PROFESSOR DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA DA UFSC, VINICIUS SERQUEIRA. A UNIVERSIDADE JÁ ENVIOU PROJETO AO MINISTÉRIO DA PESCA SOLICITANDO FINANCIAMENTO PARA A PRODUÇÃO EXPERIMENTAL DO PEIXE. NÃO SE SURPREENDAM SE DAQUI A POUCO COMEÇAR A DAR TAINHA EM PLENA TEMPORADA DE VERÃO.

**Notícias do Dia  
Cidade**

“Filhote de baleia é encontrado morto”

Filhote de baleia é encontrado morto / Praia dos Ingleses / Norte da Ilha / Polícia Militar Ambiental / R3 Animal / Lamarq / Laboratório de Mamíferos Aquáticos / UFSC / Cristiane Kolesnikovas / Luiz Flor / Intendência dos Ingleses

**INGLESES**

## Filhote de baleia é encontrado morto

Uma baleia fêmea filhote foi encontrada morta na praia dos Ingleses, Norte da Ilha, na manhã de ontem. Equipes da Polícia Militar Ambiental, da ONG R3 Animal e do Lamarq (Laboratório de Mamíferos Aquáticos) da UFSC foram até o local e enterraram a baleia em um terreno nos Ingleses.

Segundo a veterinária Cristiane Kolesnikovas, presidente da R3 Animal, não foi possível identificar a espécie da baleia, pois estava morta há alguns dias e encontrava-se sem coloração. “Descartamos que é uma jubarte. Provavelmente é uma mink, mas ainda não pode-

mos afirmar”, disse. Antes de enterrá-la, os especialistas coletaram materiais para necropsia.

O filhote media 3,38 metros e não foi possível precisar o peso do animal. Segundo Cristiane, a causa da morte foi, possivelmente, uma colisão com embarcação. “Ela tinha hematomas na musculatura lateral do corpo e isso indica uma colisão”, explicou. Segundo Luiz Flor, da Intendência dos Ingleses, um caminhão retirou todos os restos da baleia da praia, que foi enterrada durante a tarde em um terreno baldio e arenoso. **(Felipe Alves)**

## Notícias do Dia Plural

“Dia de Cinema para as crianças”

Dia de Cinema para as crianças / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Florianópolis / FAM / Mostra Infantojuvenil / Hospital Infantil Joana de Gusmão / Festival internacional / Marilha Naccari / Curtas catarinense / Doc-FAM / Oficina / Palestra

19ª FAM

### Dia de cinema para as crianças

Os pequenos têm espaço especial nesta terça-feira na 19ª edição do FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul) com a mostra infantojuvenil, que acontece no período da manhã às 9h, e também à tarde, às 14h30. Pela primeira vez o FAM também realiza hoje uma sessão especial no Hospital Infantil na Capital.

As crianças e jovens internados no Hospital Infantil Joana de Gusmão poderão assistir pelo menos cinco filmes exibidos no festival internacional que segue até a próxima sexta-feira na Capital. “Nosso foco principal é dar acessibilidade às crianças internadas. Assistir aos filmes também é uma maneira de estimular a criatividade e a imaginação dos jovens”, confirma Marilha Naccari, organizadora do FAM.

O festival também está arrecadando materiais como lápis de cor, giz de cera, massinha de modelar, livros de histórias infantis e livros para colorir, para doar para os internados no Hospital Infantil.

Já para os adultos, a boa programação é a mostra de Curtas Catarinenses, que nesta terça-feira à noite exibe quatro diferentes filmes, e a mostra Doc-FAM, que exibe à tarde o documentário “Homem Livre”, longa-metragem que retrata a história do brasileiro Danilo Perrotti Machado, que percorreu 50 mil quilômetros ao redor do mundo sobre uma bicicleta.

Perrotti e a diretora do longa-metragem, Gisele Mirabai, também estarão presentes na exibição do filme e conversarão com o público sobre a experiência de produção do documentário.

**O quê:** 19ª Florianópolis Audiovisual Mercosul

**Quando:** 19 a 26/6, diversos horários

**Onde:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9351

**Quanto:** gratuito



Sessão. O curta catarinense “Tai... ó - Uma aventura na Lagoa” integra a mostra infantojuvenil

### Oficina e palestra

Nesta terça-feira também acontecem dois diferentes eventos internos do FAM 2015. O primeiro deles é a oficina “Fazendo Filmes na Escola: o Audiovisual na Educação”, que aborda as alternativas viáveis para que a realização de atividades audiovisuais possa ser inserida em diversos contextos do aprendizado estudantil. Já a palestra “A arte de filmar no Mercosul”, com o produtor Beto Rodrigues e o diretor Jorge Durán, que também exibe seu novo longa-metragem no FAM, “Romance Policial”, compartilha as experiências e visões de ambos sobre a produção de conteúdos audiovisuais regionais.

• Confira a programação completa da 19ª edição do FAM através do site <http://www.famdetodos.com.br/>.

**Notícias do Dia**  
**Carlos Damião**  
"Consulta"

Consulta / Projeto de lei / Aniversário / Florianópolis / Cesar Souza Júnior / Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina / Departamento de História / UFSC

**Consulta**

A propósito do projeto de lei que altera a data do aniversário da Capital, aprovado pela Câmara, o prefeito Cesar Souza Júnior informa que pedirá a manifestação de entidades e órgãos como o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e o Departamento de História da UFSC, antes de tomar a sua decisão sobre veto ou sanção. Na opinião do prefeito, o assunto é bastante controvertido e "exige a manifestação das mais variadas correntes da nossa historiografia".

**Notícias do Dia**  
**Carlos Damião**  
"Cine memória"

Cine memória / José Medeiros / Tiago Rosas / Casa da Memória / Filmes / Mostra de Cinema Açoriano / Cine Memória / Florianópolis / Joi Cletison / Luiz Moukarzel



**Cine Memória**

Os cineastas açorianos José Medeiros e Tiago Rosas vão doar à Casa da Memória uma cópia dos filmes exibidos no fim de semana, na Mostra de Cinema Açoriano realizada na Capital. O material vai integrar o acervo audiovisual do Cine Memória, que deve ser instalado em breve no local para exibição periódica de filmes relacionados com a história e a cultura de Florianópolis. Na imagem, Joi Cletison, secretário Luiz Moukarzel e os cineastas de Açores Medeiros e Rosas.

**Notícias do Dia**  
**Região**  
"O adeus da escritora Hilta"

O adeus da escritora Hilta / Academia de Letras de São José / Academia de Letras de Biguaçu / Hilta Teodoro Benciveni / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Vestibular / Meus Sonhos

# O adeus da escritora Hilta

**Despedida.** Integrante das academias de letras de São José e Biguaçu morre aos 92 anos

**LETÍCIA MATHIAS**  
leticiam@noticiasdodia.com.br  
@leticiam\_ND

As academias de letras de São José e Biguaçu perderam ontem uma de suas integrantes e poetisas. Hilta Teodoro Benciveni morreu no hospital da Unimed em São José, aos 92 anos, após sofrer um AVC. Uma senhora de bem com vida e brincalhona, é como descrevem familiares e amigos que acompanharam a despedida de Tita, como era conhecida na família. Ela era viúva há 30 anos e deixa quatro filhos e seis netos. Seu enterro foi no Cemitério do Itacorubi, na Capital.

Hilta nasceu em Florianópolis, era torcedora apaixonada do Figueirense e foi uma das primeiras mulheres a trabalhar no TJSC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina). Ingressou em 1943 no cargo de escriturário interino e se aposentou como oficial administrativo em 1961. Há pouco mais de dez anos, depois de quebrar a per-

na e pensar na agonia de ficar em casa, parada, decidiu que faria vestibular para letras-português. Hilta escrevia desde a adolescência.

Assim que se recuperou do acidente, fez curso supletivo para terminar o segundo grau e, aos 72 anos, passou no vestibular como havia se proposto e ingressou como estudante na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Concluiu a graduação e, além de contribuir com diversas obras, especialmente as das academias de letras das quais fazia parte, ano passado lançou seu próprio livro, uma coletânea de poesias e crônicas intitulada "Meus Sonhos".

Junto ao lançamento da obra, ela foi homenageada com o curta-documentário "Hilta", no CIC (Centro Integrado de Cultura). O vídeo, dirigido por sua neta, a estudante de jornalismo Aline Takaschima, 25, traz memórias da escritora, imagens de Florianópolis nos anos 1920 – período em que nasceu – e relatos pessoais sobre a vida da personagem principal.



**Histórias que deixarão saudades**

Aline conta que resolveu fazer o documentário não só por ser sua avó, mas pela trajetória diferenciada que ela viveu. "A história dela é muito interessante, precisava registrar para que outras pessoas soubessem como ela chegou onde estava. Era uma pessoa brincalhona, todos gostavam de ficar ao redor dela ouvindo suas histórias de quando era jovem. Sempre muito lúcida, ela tinha uma memória incrível, recitava de cabeça todas as poesias", disse a neta.

No perfil do Facebook de Hilta, fotos cheias de sorrisos, com os netos, família e amigos, brindes, unhas coloridas e mensagens bem humoradas que reafirmam o que a família já conta sobre seu jeito leve de levar a vida. A filha Fernanda dos Santos Teodoro, 42, que convivia com a mãe diariamente, conta que ela estava bem de saúde, mas na sexta-feira começou a sentir-se mal e foi encaminhada ao hospital.

O AVC deixou um lado dela paralisado, e os médicos haviam dado apenas algumas horas de vida, mas Hilta resistiu mais dois dias ao lado da família, acompanhada por médicos. Fernanda diz que ela permaneceu lúcida e conversando até os últimos minutos: "Ela era nosso pilar, parecia que era imortal. O que fica é a alegria dela".

O presidente da academia de letras de Biguaçu, Adauto Beckhäuser, falou da colega como "uma pessoa fantástica", que sempre atendia às solicitações para os trabalhos a serem publicados na academia.

**Obra.** Hilta lançou "Meus Sonhos" no ano passado

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Festas e aumento de ocorrências policiais dentro do campus preocupam comunidade da UFSC](#)

[Matrículas na UFSC e na Udesc pelo Sisu terminam nesta terça-feira](#)

[Termina nesta terça-feira o prazo para matrículas para o Sisu na UFSC e na Udesc](#)

**UFSC e Epagri comemoram o sucesso da reprodução de tainhas em cativeiro**

**Biogás irá compor programa SC+Energia do Governo Estadual**

**Biogás irá compor programa SC+Energia do Governo Estadual**

**Tainha em cativeiro agora é realidade em Santa Catarina**

**Fiesc realiza rodada de eventos sobre design no processo de inovação**